



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Terça - feira, 24 de Dezembro de 2024 | Ano V, n.º 360 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Moçambique em chamas depois da proclamação dos resultados eleitorais

- Dezas seis pessoas foram assassinadas. Bancos, portagens, tribunais, esquadras, sedes do partido Frelimo, entre outras infraestruturas públicas e privadas, foram incendiadas. Várias estradas estão intransitáveis. Enfim, Moçambique viveu uma tarde e noite de terror, a seguir à proclamação dos resultados



A crise pós-eleitoral em que Moçambique se encontra mergulhado na sequência das eleições de 9 de Outubro de 2024, marcadas por denúncias de fraude, está a ganhar contornos alarmantes. Ontem, segunda-feira, 23 de Dezembro, depois da proclamação pelo Conselho Constitucional (CC) dos resultados eleitorais que

dão vitória ao partido Frelimo e ao seu candidato presidencial Daniel Chapo, o país começou a arder. Infraestruturas públicas e privadas foram queimadas pela população que não concorda com os resultados eleitorais e continua a clamar por justiça eleitoral. Pelo menos dezasseis pessoas foram assassinadas no contexto dos protestos.

Nuvem de fumo no ar como resultado de queima de pneus e infraestruturas públicas e privadas

Antes mesmo da proclamação dos resultados, algumas vias de acesso em Maputo e Matola, por exemplo, estavam bloqueadas. Quando a presidente do CC terminou a leitura do acórdão número 24/CC/2024, de 22 de Dezembro, o caos começou.

Em Maputo, pelo menos três bancos foram incendiados, sendo dois do Millennium Bim e um do BCI. Três portagens, nomeadamente de Cumbeza, Matola-Gare e Maputo-Matola (sobre a Estrada Nacional Número 4-EN4), foram destruídas.

Um pouco por todo o país, bancos, portagens, tribunais, sedes do partido Frelimo, esquadras e postos de abastecimento de combustível foram destruídos. Na vila da Manhiça, na província de Maputo, o edifício onde funciona o Município foi reduzido a cinzas. Os autocarros daquele município foram incendiados. Em Nampula, o centro dos protestos, foi o populoso bairro de Namico, onde se destruiu uma esquadra e violentaram um comandante.



Em Maputo, pelo menos três bancos foram incendiados, sendo dois do Millennium Bim e um do BCI. Três portagens, nomeadamente de Cumbeza, Matola-Gare e Maputo-Matola (sobre a Estrada Nacional Número 4-EN4), foram destruídas



Dezasseis mortos e dezenas de feridos

Durante a tarde e noite de ontem, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) contabilizou dezasseis vítimas mortais, sendo seis em Nampula, cinco em Maputo, uma na cidade da Beira (Sofala), uma em Niassa e três em Mocuba, na Zambézia. Há um registo de dezenas feridos, entre graves e ligeiros. Entre as vítimas mortais estão civis e agentes da Polícia. E um oficial do Exército foi alvejado por uma bala disparada por um agente da UIR. Estes são os números obtidos até agora. Tendo em conta a dimensão da tensão, os números podem ser superiores aos que apresentamos. Durante a noite e madrugada, a Polícia efectuou disparos nos bairros e jogou granadas de gás lacrimogénio, numa operação de caça ao homem.





Moçambique no caos: necessário diálogo genuíno com ajuda da comunidade internacional

O clima que se vive desde 21 de Outubro e deu sinal de agravamento ontem precisa de um diálogo genuíno urgente para a busca de soluções também urgentes, tendo em conta os problemas concretos que deram origem à actual crise, como sejam as questões eleitorais, mas também as questões sociais, políticas e sociais. A comunidade internacional é chamada, mais uma vez, a olhar com particular atenção para Moçambique no sentido de ajudar na busca de soluções que devolvam a paz e estabilidade social.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

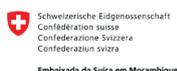
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

